

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

MUNICIPIO DE BARCELLO  
BIBLIOTECA

ANNO III

## Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilla 400  
Semestre 720 » — » 800  
Anno 1440 » — » 1600  
Avulso 40 » — » 12 1/2

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1881

## Publicações

Corpo do jornal . . . . . 40 rs.  
Secção d'annuncios . . . . . 30  
Repetição . . . . . 20  
Corresp. franca de porte á Redacção da  
FOLHA DA MANHÃ

N.º 119

### EXPEDIENTE

E' nosso unico agente em Allemanha, Franca e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

### BARCELLOS, 9

Algumas palavras dirigidas por sua magestade El-Rei D. Luiz ao presidente do concelho de ministros da nação visinha, por occasião da entrevista de Caceres, deram margem a que os jornaes da opposição levantassem uma questão que pecca por intempestiva.

Esta questão deu lugar, como sempre, a provar que os jornaes opposicionistas sem a esperarem a acclaração dos factos, tratam de em-

brulhar os assumptos fazendo accuzações ineptas, deslustrando o brio e perdendo a dignidade que lhe é exigida pelo publico e pela seriedade da imprensa.

Os ministros que acompanham El-Rei—tem obrigação de esclarecer a camara sobre assumpto tão importante; esperem que a camara se constitua e falem depois com a resposta dos ministros, levantem nos termos devidos a accusação se tiverem de a fazer.

Sejam coherentes, não insultem a pessoa do rei, nem tragam para a imprensa factos em que se divisam os rancores que teem ao monarcha, áquelle que ainda ha bem pouco ba-

lulavam quando obtinham os mais altos favores para os seus famintos correligionarios. E' el-rei por ventura traidor?

E' el-rei capaz de vender a sua patria á Hespanha manietando-se ou entregando-se á ventura de hospede da nação que o viu nascer?

Não. El-rei é intelligente bastante, não iria acalentar as doces esperanças da União Iberica, repellida por todos os bons portuguezes.

De mais El-rei é constitucional, não póde fazer nada pela sua propria autoridade, aos seus ministros compete a jurisdicção de tão altos assumptos, e por tanto, ali, nas camaras aonde os ministros vão dar con-

tas dos seus actos publicos, levantem a questão e verão cahir em pedaços os seus aleives, as suas repetidas calumnias.

E' séstro da Granja, nada mais ha a esperar.

Aonde reina a confusão e a desordem é preciso a mentira e a baixeza.

No domingo passado tiveram lugar, n'esta villa, as eleições dos corpos administrativos, sendo reeleita, sem opposição, a lista apresentada pelo centro regenerador e que se compunha dos cavalheiros seguintes:

### Camara municipal

VEREADORES

Effectivos

Bacharel José d'Abreu do Couto d'Amorim Novaes, de Barcellos

Commendador David de Barros e Silva Botelho, Idem  
Manoel Antonio Esteves, Idem  
Fernando Antonio da Cunha Machado, de Lijó

### SUBSTITUTOS

José de Vasconcellos Bandeira de Lemos, de Barcellinhos  
Antonio Caetano d'Almeida Peixoto, de Manhente  
Miguel José d'Araujo Miranda, de Silveiros  
Antonio José da Fonseca, de Rio Covo (St.ª Eulalia)

### PROCURADORES Á JUNTA GERAL DO DISTRICTO

Effectivo

Bacharel Eduardo da Silva Salazar, de Barcellinhos

### SUBSTITUTO

Commendador José Marques da Costa Freitas, Idem

Os trabalhos eleitoraes effectuaram-se nos paços do concelho, correndo a eleição na melhor ordem possivel.

### FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

### PELO CAMPO ALHEIO

### RETALHOS

### CARTA DA VISCONDESSA DE KIKIRIKI

A SEU ESPOSO

### O VISCONDE DO MESMO TITULO

1

Meu visconde, Deos o tenha Na sua divina guarda: O meu criado de farda, O José de Nicodemos, Filho do Thomé de Lemos,

2

Ao levantar-me da cama, Me entregou uma cartinha: Era muito accadinha; Até julguei pela côr Que era cartinha de amor.

3

Já se vê que n'um momento O sobscripto rasguei: Porém, como não fiquei! Quando li o que continha A tal senhora cartinha!

4

Era da minha modista, De madame Pipinella, A qual me dizia n'ella, Que visto lhe não pagar, Me ia já mandar citar,

5

Pela quantia de réis

Dous contos com uns pósinhos, De vestidos, chapelinhos, Sedas, fillos, fitas, rendas, E d'outras mais encomendas!

6

Subiu-me o sangue á cabeça, Fiquei toda atomatada: Se não sôrvo uma pitada, Se não recorro ao rapé, Não me teria de pé.

7

Que vergonha! que attentado! Mandar citar a nobreza Por lhe ter feito despeza! Por quatro trapos, e fillos, E varias cousas bonitas!

8

Se meus avós, já defuntos, Tal soubessem no Paraizo, Perdiam de certo o sizo: Quatro dias não comiam, Quatro dias não bebiam.

9

Veja, Visconde, em que apertos Eu estou mettida agora! Temos de certo penhora, E talvez que por desgraça Os cacos me vão á praça.

10

Oh! quem me dera pilhar Entre as unhas a modista! Esfrangalhava-lhe a crista, E depois de a descompor, Na rua a mandava pôr.

11

Eis aqui, Visconde eximio, Da liberdade o proveito! Perdeu-se já o respeito! Qualquer modista franceza, Manda citar a nobreza!

12

Não sei que faça, Visconde! Pois quasi que dou em tonta! Acredite que esta conta, O somho me faz perder, Vou de certo adoeecer.

13

A nossa quinta do Douro Já está hypothecada, Rende pouco, ou quasi nada; O maldito mal das vinhas Me faz andar de gatinhas.

14

Tenho-me visto, Visconde, Em calças pardas! o milho Pouco dá; e o nosso filho, O morgado cá da casa, Tudo gasta, tudo arrasa.

15

Joga o monte, joga a ronda, Tem cavallo á manjadoura, Anda n'uma dobadoura, Ora em Leça, ora na Foz, Imitando seus avós:

16

A mocinha, que sustenta, Come-lhe os olhos da cara: Sanguesuga, louca, avara, Vai depennando o tolinho, E fazendo o seu bolsinho.

17

Mas tornando á tal historia Da modista, meu Visconde, Confesso que não sei d'onde Hei-de o dinheiro ir buscar, Para a boca lhe tapar.

18

Vou chamar a toda a pressa O Jorge, procurador: É um grande enredador: Nas mãos d'elle uma demanda

Se atrapalha, e pouco anda.

19

Jorge foi menino Orphão No ex-convento da Graça, Mas depois assentou praça, E serviu de militar Na guerra peninsular.

20

Deram-lhe baixa por ter Ficado aberto dos peitos, E pôz-se a fiar de feitos— Olho vivo, e pé ligeiro, E arranjou algum dinheiro.

21

Uma velha, que no Anjo Tinha loja de toucinho, Gostou d'este fielzinho, Com elle se arrebitou E com elle allim casou.

22

Tinha peculio, e o rapaz Do mealheiro senhor, Se arranjou procurador, Porém de causas perdidas, D'estas que não tem sahidas.

23

E ganhou com muito custo A fama de trapalhão, E de grande comilão, Por isso de dia em dia Lhe cresceu a freguezia.

24

Eis-aqui, Visconde eximio, O heroe que me convém, Pois quem justiça não tem Ou recorre á tal chicana, Ou arma um laço e se engana.

25

Vista vai e vista vem, Embargos e citações, Aggravos, appellações,

Tudo isto bem guisado Póde dar bom resultado,

26

Se elle a causa me atrapalha, Pelo menos anno e meio, Então sim que a dou em cheio, Pago as custas, bem o sei, Mas assim mesmo lucrei.

27

Póde ser que a tal modista, Que no jogo leva rasca, Até então dê á casca. Isto póde succeder, E sem milagre, a meu ver.

28

Nada mais tenho por ora A dizer-lhe, meu amor, Só que morro de calor: Não faço senão suar, E de camisas mudar.

29

Felizmente que o sabão Está barato, aliás Quem seria hoje capaz D'aturar as frioleiras Das senhoras lavadeiras?

30

Temos fructa, temos milho, Temos vinho em quantidade, E as Irmãs da Caridade, E os fradinhos lazzaristas, Reportorios, e revistas.

31

Adeos, Visconde; visitas Da nossa prima a barôa; Passa bem, está mui boa, E segundo a voz constante, No seu estado interessante.

BRAZ TISANA

Em Espozende foram eleitos os srs.:

**Camara municipal**

VEREADORES

Effectivos

Manoel Antonio Barros Lima, de Espozende

Manoel Rodrigues Vianna, Idem Antonio Villachã dos Reis, de Fão Joaquim Dias Fernandes, d'Apulia

SUBSTITUTOS

Theodozio Joaquim Gonçalves, de Fonte-boa

Manoel Alves de Sá, de Forjães Joaquim Alves da Cruz, solteiro, de S. Paio d'Antas

João José Fernandes de Azevedo Junior, de S. Claudio

Francisco Gonçalves Marques, das Marinhas

Que nos conste não foi alterada a ordem, sendo igualmente feita a eleição sem opposição.

Admiramos esta generosidade dos nossos contrarios.

Não se quizeram aventurar a novo cheque.

Obrigados.

**CORRESPONDENCIAS**

**CARTAS SEMANAES**

PORTO, 8 DE NOVEMBRO

Feriu-se a lucta eleitoral camarária e deixou evidentes vestígios de rebaixamento no nível moral do nosso povo.

As eleições em Portugal são o que são, e não o que deviam ser.

Dizer-se que a urna representa a vontade expressa da consciencia d'um povo livre, é mentir descaradamente; a prova tivemos-a n'esta ultima eleição, em que a galopinagem habilmente dirigida, o dinheiro calculado e cautelosamente distribuido, as ceias no palacete da Sandemann, os lampeões, os canos de esgoto, e sobretudo o plano dos melhoramentos da cidade; com tudo isto, fez o partido progressista a pilula dourada com que engodou os eleitores para quem o sentimento da dignidade é um mytho, e os levou acorrentados para a urna como rebanho de inoffensivos cordeiros.

As eleições entre nós, não representam a vontade do povo; representam—a bolsa do argentario infloente.

A lei eleitoral precisa de uma radicalissima reforma; deixemo-nos de suffragio universal, que é muito bonito em theoria, mas que tem muitos inconvenientes attendendo ao estado de embratecimento em que está o nosso povo.

Triste é dizel-o, mas é a verdade.

—Falleceu aqui o sr. Pedro Alves de Avellar Machado, tenente coronel de engenheiros.

Tiveram logar os responsos de sepultura por alma do finado hontem no cemiterio d'Agramonte.

Prestou-lhe as honras fúnebres o regimento de infantaria 10.

—Começam amanhã na repartição de fazenda d'este districto o pagamento das inscrições mencionadas nas relações de n.ºs 1:461 a 1:820.

—Na Ordem da Santissima Trindade foi distribuido no dia 1 do corrente, a cada um de 12 pobres, um vistorio completo, em virtude de um legado instituido em 1855, por Antonio Carlos de Azevedo Guimarães.

—Recebi na sexta-feira passada o «Barcellense» que ha muito andava desertado.

Palavra d'honra, que já tinha saudades d'elle.

O artigo d'este ultimo numero: «Jantar regenerador na Apulia» vale bem quanto peza.

Ahi vae uma amostra: «E e na arrematação do anno passado já por minha causa se havia feito alguma cousa no primeiro dia de praça, com mais razão a esperava que no corrente anno se me fizesse melhor, pois que os serviços por mim prestados muito mais valiosos e importantes.»

Vamos, srs. professores de instrucção primaria, ahi está um bocadinho de ouro; leiam, analisem e digam depois da sua justiça.

Aquelle desgraçado flautista chamado «Barcellense» má sorte o persegue, mudou de proprietarios e redactores, mas a força da logica ficou na mesma altura.

Ou alli, ou na alfandega. C.

POVOA DE VARZIM, 8 DE NOVEMBRO DE 1881

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Acha-se perante o merecimento juiz de direito d'essa comarca, o processo constante da arrematação das propriedades do sr. Antonio Maria de Souza Queiroz, da freguezia de Macieira, feita no dia 11 de setembro d'este anno. E' d'esperar que o digno sr. juiz de direito sendo recto, como tem sido na comarca de Barcellos, e em outras onde já esteve, atenda ás justas pretensões do sr. Queiroz.

—Partiu hontem para a Alemanha, onde vae frequentar os cursos superiores, o sr. Julio Gualberto da Costa Neves, d'esta villa.

—Estão n'esta praia a uso de banhos, o sr. Antonio Joaquim de Miranda Villas-boas e sua exm.º esposa, de Barcellos.

—Foi acomettido, n'esta praia, d'alienação mental, um infeliz banhista natural de Basto, que se achava aqui ha al-

guns dias. O doido enfureceu-se a ponto de fazer grandes disturbios, sendo necessario o sr. administrador mandal-o prender, até que a familia do desventurado o levasse para sua casa.

—Hontem foi prezo e recolhido á cadeia, um official de sapateiro por se achar embriagado com outros companheiros, e fazerem desacatos. Os restantes evadiram-se.

—Está gravemente enfermo o pae do exm.º sr. conselheiro Bento de Freitas Soares, de Villa do Conde.

Sentimos. —Vae descrecendo de dia para dia, o numero de habitantes n'esta praia.

O grande café Luso-Brazileiro já fechou no mez passado. Os tres restantes ainda se conservam abertos, mas pouco concorridos.

—O tempo n'estes ultimos dias, tem estado muito ameno e quente, o que faz recer que se não prolongue. O barometro marca tempo variavel, e o thermometro 19.º centigrados.

E por falta d'espago para mais, até a proxima correspondencia. G.

**SECÇÃO NOTICIOSA**

**Deputado por Moçambique**—Foi eleito deputado por Moçambique, obtendo 661 contra 8, o sr. Ferreira de Mesquita esclarecido correspondente de Lisboa para a «Actualidade».

**Enlace**—Cazou em Valença o sr. Illidio Augusto Barboza Dias com a sr.ª D. Cecilia Pedreira filha do sr. Joaquim Maria Pedreira commandante do batalhão de caçadores 7.

**Exploração na Indo-China**—O distincto official da marinha de guerra franceza Mr. Louis Delaport acaba de ser encarregado pelo governo francez de dirigir uma nova missão á Indo-China. Essa missão será composta, além do illustre official, de Mr. Faraut, engenheiro, Mr. Lorderich e Mr. Ghilardi.

Mr. Delaport propõe-se explorar, tanto quanto possivel, as florestas do antigo Cambodge onde existem as minas Khmers, visitar os monumentos, levantar planos, reproduzir os baixos relevos, photographar os exemplares mais notaveis de architectura, & c.

**Aula regia**—Sua magestade el-rei creou, a expensas suas, mais uma escola primaria, junto ao palacio real do Alente.

E' a terceira escola creada a expensas de sua magestade.

**Opusculo**—Recebemos um opusculo de 72 paginas intitulado «Representação a el-rei contra o governador de Timor Augusto Cezar Cardoso de Carvalho, pelo vigario geral interino e superior das missões de

Timor padre João Gomes Ferreira»—Porto, Typographia Lusitana, rua de D. Fernando, 1881. Agradecemos.

**A Mulher**—Publica-se actualmente em Nova-York, um jornal illustrado, com o titulo *A Mulher*, do qual são redactoras duas portuguezas, as sr.ªs D. Josepha de Oliveira e a doutora D. Maria Generoso Estrela.

**Loteria do Brazil**—Um quarto do bilhete da loteria do Brazil premiado com 1:000 contos saiu a um serrador por nome F. Moreira, portuguez, residente em Leopoldina, na provincia de Minas.

**Chuva de sangue**—Diz um jornal do Porto que em Goeara, provincia do Rio da Prata, cahira uma chuva avermelhada que o povo julgou ser de sangue. As pessoas entendidas não vêem n'esta chuva mais que um phenomeno atmosferico; mas os ignorantes e supersticiosos diziam estar ali a manifestação da colera celeste.

**Correio de Chaves**—A estação telegrapho postal de Chaves passou a ter o horario de serviço completo.

**Ramal do caminho de ferro para a alfandega do Porto**—Foram mandados expropriar os terrenos para a construcção do ramal da linha ferrea entre a estação dos caminhos de ferro do Minho e Douro e a alfandega do Porto, situados nas freguezias do Bomfim e Campanhã.

**Cardeal Catherini**—Acaba de fallecer na idade de 86 annos, o cardeal Catherini, secretario que foi da Santa-Inquisição romana e universal.

**Quadro curioso**—Tal é o quadro comparativo do numero de deputados dos diferentes paizes da Europa:

Austria, 353 deputados, população 20 milhões, numero de habitantes por cada deputado, 56,000;

Belgica, 102, população 5.100.000, numero de habitantes por cada deputado 40,000

Baviera, 145, população 4.800.000, numero de habitantes por cada deputado, 31,000;

Dinamarca, 103, população 1.860.000, numero de habitantes por cada deputado, 17,000;

Hespanha, 326, população 16.800.000, numero de habitantes por cada deputado, 50,000;

França (antiga camara), 545, população 38.000.000, numero de habitantes por cada deputado, 70,000;

França (camara nova), 557, população 38.000.000, numero de habitantes por cada deputado, 70,000;

Grã-Bretanha, 658, população 31.600.000, numero de

habitantes por cada deputado, 47 mil.

Grecia, 168, população 1.475. mil, numero de habitantes por cada deputado, 7,000;

Italia, 508, população 26.800. mil, numero de habitantes por cada deputado 52,000;

Noruega, 111, população 1.760.000, numero de habitantes por cada deputado, 16,000;

Paizes-Baixos, 86, população 3.700.000, numero de habitantes por cada deputado, 46 mil.

Portugal, 107, população 4.360.000, numero de habitantes por cada deputado, 40 mil.

Prussia, 433, população 21.600.000, numero de habitantes por cada deputado, 33 mil.

Suissa (conselho nacional), população 2.600.000, numero de habitantes por cada deputado 56,000, diz o «C. Portuguez».

**Doença d'olhos**—Consta-nos que se installou clinicamente no Porto, o professor Placido da Costa, ex-consocio do sr. Vander Laan, de Lisboa. Devem-se ao professor Placido varios instrumentos de mimosa observação ocular e d'applicações therapeuticas respectivas, reputados classicos pela affirmação honrosa dos mais distinctos ophthalmologistas estrangeiros. Cumprimentamos s. ex.ª como a quem levou lá fóra a certeza de que ha em Portugal quem cultiva brilhantemente este mimoso ramo de medicina e enviamos um parabem aos seus restantes admiradores.

**Bazar de prendas**—A direcção da «Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense», convocou para uma reunião na sua secretaria, no dia 2 do corrente, uma commissão nomeada na primeira assembléa geral preparatoria, em 21 de março de 1880, a fim de promover um bazar, cujo producto tem de reverter a favor do cofre d'aquella benemerita associação.

Installou-se, ficando composta dos exm.ºs cavalheiros: presidente dr. Manoel Ludgero G. Alvares de Sá Ramires, vicepresidente commendador José M. da Costa Freitas, primeiro secretario Antonio Justiniano da Silva, segundo secretario Fernando de Figueiredo, thesoureiro Francisco Antonio de Faria, vogaes José de Vasconcellos B. e Lemos, Bernardo José Simões, Fernando Antonio de Faria, João Baptista Maciel, Antonio Gonçalves da Costa, Domingos José da Costa Reis, Manoel José Dias d'Oliveira, Francisco J. da Costa Reis.

Está dado o primeiro passo. Agora resta appellar para o coração generoso das exm.ºs d'ellas barcellenses e barcellinenses.

ses, e estamos convictos que de bom grado annuirão ao convite da illustrada commissão, não se negando a cooperar n'esta nobre e santa cruzada, como é para florescer uma associação que tanto honra esta terra que nos foi berço.

**Fallecimento** — Succumbiu no domingo, pelas 3 horas da tarde, aos estragos d'uma febre typhoide, o sr. Antonio Luiz de Carvalho, negociante, morador que foi á rua Direita d'esta villa.

Sentimos.

**Providencias**—Sabemos que pela administração do concelho já principiaram as investigações precisas para esclarecer os motivos que originaram a morte tão repentina como dolorosa do infeliz Francisco Martins, fallecido na freguezia de S. Pius de Tamel, d'este concelho, e a que nos referimos no nosso n.º passado.

Louvamos o sr. administrador do concelho pelo cuidado que lhe mereceu este assumpto, e agradecemos-lhe a attenção que se dignou prestar ao nosso escripto.

## SOCIÉTÉ ACADÉMIQUE INDO-CHINOISE DE PARIS

44, rue de Rennes

Un membre de la Société Académique Indo-Chinoise de Paris, M. le lieutenant de vaisseau Louis Delaporte, second du commandant de Lagrée, dans l'exploration du Mekhong, chef de la Mission archéologique aux ruines de l'ancien Cambodge, à laquelle est dû ce magnifique musée Khmer, dont les antiquités ont été admirées successivement au Palais de Compiègne et dans les galeries du Trocadéro pendant l'Exposition de 1878, vient d'être chargé, par le Ministère de l'Instruction publique et des Beaux-Arts, de diriger une nouvelle mission d'exploration en Indo-Chine, mission réclamée avec instance par la Société Académique Indo-Chinoise. Le Ministère de la Marine donne son appui à M. Delaporte et M. Le Mire de Vilers, gouverneur de la Cochinchine, lui accorde son concours le plus absolu. Les principaux membres de la mission sont: MM. Faraut, ingénieur et explorateur, auquel on doit la découverte de plusieurs monuments Khmers, Laderich et Ghilardi. Son personnel se compose, en outre, de dessinateurs, d'ingénieurs, de photographes, de mouleurs et d'auxiliaires de tous genres.

M. Delaporte se propose de pénétrer, aussi profondément que possible, dans les forêts de l'ancien Cambodge, qui recèlent les ruines Khmers, de visiter les monuments inexplorés, de dresser des plans, d'organiser des fouilles, d'étudier les matériaux employés, leur appareillage, le mode de construction des murs et des voûtes, les procédés décoratifs, de reproduire les bas-reliefs, de dessiner et de photographier les plus remarquables morceaux d'architecture, de relever les inscriptions et de réunir les éléments d'un grand travail d'ensemble.

Les membres de la mission se sont embarqués à Toulon, sur le dernier transport en partance pour Saigon et M. Delaporte vient de quitter Marseille par le dernier paquebot.

Sur les conseils et les indications de M. le marquis de Croizier, président de la Société Académique Indo-Chinoise, le représentant ou délégué général de la Société aux Etats-Unis de Colombie, D. Joaquin Esquerro O., connu par d'importantes publications géographiques, vient de créer à Bogota une société de géographie et de statistique.

Cette société qui a pris de titre de *Sociedad de Estadística y Geografía de Colombia*, est constituée par décret du président D. Rafael Nuñez, rendu sur la proposition de D. Ricardo Becerra, Ministre de l'Instruction publique. L'article 2 de ce décret met à la disposition de la *Sociedad* un local dans un des édifices de Bogota; l'article 3 déclare qu'elle sera considérée par le gouvernement comme un comité consultatif pour toutes les questions de délimitations de frontières et de territoires, pour le service des côtes, la navigation des grandes rivières et l'enseignement de la géographie, principalement de celle de l'Amérique en général et de la Colombie en particulier. Par l'article 4, le gouvernement s'engage à faciliter les relations de la Société avec les Associations analogues de l'étranger et à publier ses travaux dans le *Diario Oficial dos Estados Unidos de Colombia* et dans les *Anales Universitarios*.

## ANNUNCIOS

### FESTIVIDADE

Tendo de verificar-se no dia 20 do corrente, a festividade de St.ª Gertrudes, na igreja da St.ª e Real Casa da Misericórdia, d'esta villa, aonde ella se venera, com missa solemne de manhã, acompanhada a grande instrumental pela orchestra do snr. Cunha, sermão pelo abalizado orador e illustrado abbade de Roriz Antonio Fernando Paes de Villas-boas, com procissão de tarde, na qual irão anjos e figuras alegoricas ás virtudes da Santa, e em coro de freiras da ordem de S. Bento, essa a que pertencera, recitando hymnos em seu louvor, tudo em conformidade com os desejos da mesa da confraria, que para os ver realizados, não se poupa a exorçãos e fadigas, roga a mesma mesa a todos os irmãos a in-

corporarem-se na procissão, que pelas 2 e meia horas da tarde d'aquelle dia, tem de sair, a fim de que um acto de tal ordem, se torne ainda de maior grandeza, esperando que nenhum se furtará a tão justo como humilde convite.

### AGRADECIMENTO

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todos os cavalheiros que se dignaram assistir aos responsos de gloria que por alma de seu filhinho Augusto se rezaram na tarde do dia 25 de outubro findo, no templo do Senhor da Cruz d'esta villa; mas podendo ter-se dado alguma falta involuntaria, veem por este meio reparar-a e protestar a todos o seu eterno reconhecimento. —Barcellos, 7 de novembro de 81.

Laura d'Artaçett de Andrade  
Paulo d'Andrade

## VENDA DE CASA

Vende-se a casa torre de dous andares, sita na Rua da Igreja, que parte do nascente com a casa em que residem os exm.ªs srs. doutores Novaes, do poente com Anna Maria, a qual foi n'outro tempo habitada pelo finado organista José Antonio do Amaral. Quem a pertender dirija-se ao dono Manoel Pedro Adelino Gajo de Miranda, de Perilhal, ou a A. A. da Costa Leite, no Campo da Feira d'esta villa. 547

## DESPEDIDA

D. Maria do Carmo Ferraz Mezezes Valle não lhe tendo sido possível, como muito desejava e lhe cumpria, despedir-se pessoalmente de todas as pessoas que a penhoraram e a honraram com a sua amizade durante a sua permanencia n'essa villa, visto que por motivos de falta de saude foi obrigada a retirar-se para esta cidade; vem por este meio patentear o seu verdadeiro reconhecimento e gratidão aos muitos obsequios que de todas as pessoas recebeu ali e especialmente do exm.ª sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, para quem não ha elogio possível pela dedicação com que acompanhou a doença de seu fallecido marido e já depois pelos valiosissimos serviços que lhe prestou; a todos, pois, protesta a sua gratidão e offerece n'esta cidade o seu limitado prestimo.—Porto, 3 de novembro de 1881.

Maria do Carmo Ferraz M. Valle

## AGRADECIMENTO



OS filhos, nora, genro e netos, da fallecida sr.ª D. Fernanda

Gonzales d'Azuaga, agradecem penhoradissimos a todos os amigos e cavalheiros que lhes fizeram a honra de assistir aos officios e missas fanebres que por alma e descaço de sua extremosa mãe se rezaram em Villa Nova de Gaia, Porto, Barcellos e S. Mamede de Riba Tua no Douro.—Devezas, 3 de novembro de 1881.

Clara Augusta d'Azuaga Lopes  
Julia Delphina de Moura V. d'Azuaga  
Marciano do Carmo M. V. d'Azuaga  
Joaquim Candido Vianna d'Azuaga  
Manoel Lopes Agrellos  
José Ildesonso do Lago d'Azuaga  
João Ildesonso do Lago d'Azuaga  
545

## ALMANACH DOS AMORES

PARA O ANNO DE 1882

Este almanach está enriquecido com o seguinte, a saber: Dias de grande gala—Uma ingratição — O Jacintho e a Roza—Lembranças do nosso amor—Scena engraçada—Na vareta d'um leque—Perguntas e respostas—O noivado do sepulchro—A uns annos—Receita para casar—Olhos d'um anjo—A sabichona—Presentimento—O barbeiro e o estudante—Desapontamento—Preferencia honrosa—Boa resposta—Uma lagrima—No abysmo—Duas crianças, &, collaboração por muitos escriptores distinctos. Preço 30 réis —pelo correio envia-se pelo mesmo preço.

Vende-se na imprensa da Praça de Santa Thereza, 45—Porto.

Tambem ha o almanach Esperancoso, que contém a Feiticeira a deitar cartas, e outros muitos artigos; assim como ha os Repertorios pequenos intitulados: Borda d'agua, Borda Douro e Imperador dos Repertorios, que se vendem ás mãos e á resma por preços baratissimos.

Barcellinhos e secretaria da Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 3 de novembro de 81.

O 1.º secretario,

Fernando de Figueiredo

## CONCURSO MEDICO

Faz-se publico que perante a direcção da Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense acha-se aberto concurso, por espaço de 10 dias, a contar d'este, para o provimento do lugar d'um facultativo da mesma Associação, com as condições patentes n'esta secretaria, onde os concorrentes deverão apresentar seus respectivos requerimentos.

## METHODO

DE

## BRANCO RODRIGUES

Na Associação dos Jornalistas o Escriptores Portuguezes em Lisboa o socio, autor d'este novo methodo de ensino simultaneo de leitura e escripta, vae proximoamente abrir um curso para analphabetos a fim de os habilitar a escrever e a lêr em curto espaço de tempo.

A todos os ex.ªs srs. que lhe fizeram a honra de assistir no dia 3 do corrente á missa resada nos Terceiros d'esta villa, por alma de sua extremosa mãe:

Joaquim Candido V. d'Azuaga

BARCELLOS

546

AGRADECIMENTO

## COMPANHIA NACIONAL DE TABACOS

Esta Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA—continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande acceitação tem merecido do publico.

Rapé secco e preparado—Folha picada—Charutos—Cigarros—Cigarrilhas, &, &.

[Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto]

358

## O FIACRE N.º 13

No dia 24 do corrente mez, sairão as primeiras folhas d'este romance.

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

1.ª Parte—Um crime mysterioso  
2.ª Parte—A orphã  
3.ª Parte—Justiça!

Ultima publicação de XAVIER DE MONTEPIN ornada com primorosas estampas francezas versão de J. de Magalhães

### A todos os assignantes

Vista da Praça do Commercio (Terreiro do Paço) em todo o seu conjunto, bem como da parte do Tejo, fronteira a mesma Praça, impressa em superior papel cartão de grande formato.

Cada prospecto dá direito ao premio de 45:000 réis pela loteria

Empresa editora—Serões Romanticos—de Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, Lisboa, onde se requisitam os prospectos.

## LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.626:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

José Joaquim da Silva Pereira

291

BARCELLINHOS

# COMPANHIA

DE

NAVEGAÇÃO



A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas  
A SAIR DUAS VEZES POR MEZ  
Com excellentes accommodações para passageiros de 1.º e 3.º classe.

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

**PREÇOS REDUZIDOS**

| PARA                | 1.ª CLASSE | 3.ª CLASSE |
|---------------------|------------|------------|
| Bahia.....          | 72\$000    | 36\$000    |
| Rio de Janeiro..... | 81\$000    | 36\$000    |
| Santos.....         | 90\$000    | 40\$500    |

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com **A. J. SHORE & C.º** Agente

37, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 53. (3)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

### COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

**CARREIRA QUINZINAL**

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaíso, Arica, Islay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

PAQUETES A SAIR DE LISBOA, AS 3.ª FEIRAS, DE 15 EM 15 DIAS

Callaia..... Em 9 de setembro—Em direitura ao Rio de Janeiro  
Valparaizo. » 23 » —Com escala por Pernambuco e Bahia  
Potosi..... » 7 de outubro—Em direitura ao Rio de Janeiro

**GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS NOS MA-  
GNIFICOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA PARA**

|                     | 3.ª    | 2.ª     | 1.ª     |
|---------------------|--------|---------|---------|
| Pernambuco.....     | 40:000 | 67:500  | 90:000  |
| Bahia.....          | 40:000 | 67:500  | 99:000  |
| Rio de Janeiro..... | 40:500 | 81:000  | 112:500 |
| Montevideo.....     | 49:500 | 90:000  | 135:000 |
| Valparaizo.....     | 90:000 | 202:500 | 301:500 |
| Arica.....          | 90:000 | 207:000 | 315:000 |
| Islay e Callão..... | 90:000 | 225:000 | 337:500 |

Sem augmento nos preços das passagens os passageiros que pela primeira vez vão para o imperio do Brazil, poderão seguir, querendo, para Santos, S. Paulo, Campinas, Santa Catharina, Porto-Alegre, ou para qualquer porto principal no litoral do Brazil, sendo sustentados no Rio de Janeiro durante o tempo que tenham de demorar-se alli á espera de transporte para o porto a que se destinam.

A passagem para Lisboa no caminho de ferro, é gratis

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.º, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

Prestam-se todos os esclarecimentos e dão-se bilhetes de passagem nas gacencias e nas terras onde a Companhia tem correspondentes.

Barcellos—O sr. Francisco José Ferreira de Faria. (32)

## VINHOS MADUROS INCARRATADOS

39, Campo da Feira, 39

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Imprensa dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasavel. [287]

## COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA

RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOSINHOS

## SUCCURSAL

## IMPRESSA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarraga-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificas, Avisos para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracla-se n'esta typographia com o annunciante.

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

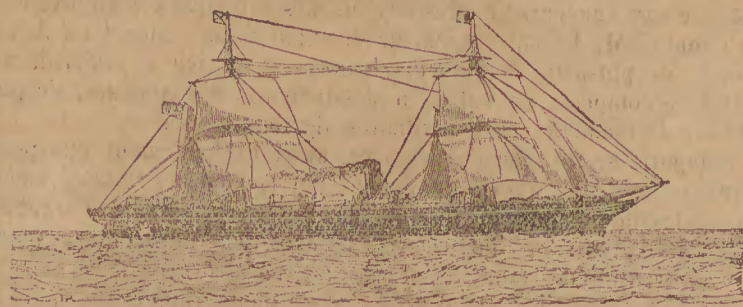
Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos. (2)



## MALA

## REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

## PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceptam-se passagens a pagar a praso.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglozas e allemães. Dá-se aos passageiros excellente tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

**LAGO FORTE & C.ª** (418)